

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, o consumo das famílias nos Estados Unidos aumentou +0.8% em ago/21, acima das expectativas. Entre os componentes, as despesas com bens duráveis caíram pelo quarto mês consecutivo, principalmente por conta das dificuldades de oferta no setor automobilístico. Por outro lado, despesas com serviços se mantiveram em ascensão, com a normalização gradual das atividades mais prejudicadas pela pandemia. Além destes dados, os pedidos de bens duráveis surpreenderam significativamente, registrando +1.8%, contra uma expectativa de +0.7%.

Na semana passada também foram divulgados os PMIs da indústria de set/21. Na Europa, os números vieram bem próximos dos indicados na divulgação preliminar, ocorrida na semana anterior, mostrando desaceleração com relação a ago/21, mas apontando crescimento robusto do setor em set/21. Nos EUA, a pesquisa industrial realizada pelo ISM mostrou aquecimento adicional no setor, com relação a ago/21. Já na China, o índice oficial mostrou nova desaceleração (a sexta consecutiva), levando o indicador a terreno contracionista pela primeira vez desde fev/20, em meio a restrições de oferta de energia no setor industrial.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (ago/21):** surpreenderam significativamente as expectativas crescendo +1.8% em relação a julho. Dentre os setores, o de aeronaves de destacou, com um salto de +77.9%.
- **Índice Caixin PMI da indústria na China (set/21):** cresceu +0.8 pontos para 50.0 em setembro, acima das expectativas para 49.5.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** contra expectativas de melhora, os pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos aumentaram pela terceira semana seguida, atingindo 362 mil solicitações.
- **Vendas do varejo na Alemanha (ago/21):** cresceram +1.1% em relação a julho, abaixo das expectativas para +1.4%.
- **Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (ago/21):** a renda pessoal nos Estados Unidos cresceu +0.2% em agosto, um pouco abaixo do esperado. O gasto pessoal, por sua vez, cresceu +0.8%, acima das expectativas para +0.6%.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (set/21):** cresceu +0.2 pontos para 61.1, contra expectativas para uma pequena queda de -0.3.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (set/21):** a divulgação final do índice de sentimento econômico da Universidade de Michigan foi revisada em +1.8 pontos da estimativa preliminar, atingindo 72.8.

INFLAÇÃO

- **Inflação preliminar na Zona do Euro (set/21):** cresceu +3.4% em relação ao ano anterior, um pouco acima do esperado. O núcleo, por sua vez, cresceu +1.9%, em linha com as expectativas.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (ago/21):** surpreendeu novamente crescendo +0.4% em relação a julho – contra expectativas para +0.3%. O núcleo, por sua vez, registrou +0.33%, também acima do esperado (+0.2%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços final da Zona do Euro referente a set/21, divulgado pela Markit Economics (terça-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a set/21, pelo Institute for Supply Management (terça-feira).
- Índice PMI de serviços final dos Estados Unidos referente a set/21, pela Markit Economics (terça-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referentes a ago/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a ago/21, pelo Destatis (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referentes a set/21, pelo BLS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Índice de preços ao produtor na Zona do Euro referente a set/21, divulgada pelo Eurostat (terça-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, na ata do COPOM, o BC enfatizou que considera como estratégia mais apropriada para a condução da política monetária manter o atual ritmo de alta de juros e ajustar a taxa terminal para nível significativamente contracionista. Ademais, caso o choque inflacionário perdure, a autoridade monetária deve alongar o ciclo de alta da SELIC.

Além disso, algumas notícias incipientes, ainda sem conteúdo bem definido, sugeriram que o governo deve ter mais um custo fiscal, dessa vez associado à criação de um fundo regulador com objetivo de estabilizar o preço dos combustíveis.

ATIVIDADE

- **Nota à imprensa sobre o crédito (ago/21):** o saldo total de crédito para as empresas ficou estável ago/21 com relação a jul/21, na série com ajuste sazonal. O resultado foi influenciado por aumento do crédito livre (+0.5%) e queda do direcionado (-1.1%) – refletindo o fim dos programas governamentais de suporte creditício. Já a concessão de crédito mais ligada ao consumo para as famílias retraiu 1.2% em relação a jul/21, na série com ajuste sazonal, mas ainda se encontra 7.3% acima do pré-pandemia.
- **CAGED (ago/21):** o saldo de empregos formais em ago/21 foi positivo em 240 mil vagas na série com ajuste sazonal. Assim como nos meses anteriores, a maior reabertura econômica permitiu que o setor de serviços e de comércio fossem os responsáveis pelas maiores gerações líquidas de postos formais, de 124 mil e 68 mil, respectivamente (com ajuste sazonal).
- **PNAD contínua mensal (jul/21):** a taxa de desemprego recuou de 13.9% em jun/21 para 13.6% em jul/21, na série com ajuste sazonal. O trimestre móvel encerrado em jul/21 apresentou um aumento de mais de 1.3 milhões de empregos, puxado principalmente pelo mercado informal. Além disso, houve aumento da taxa de participação, de 58.3% para 58.9%. Se estimarmos uma taxa de desemprego utilizando uma taxa de participação média de todo o período (61.5%) da pesquisa, o desemprego real estaria próximo de 16.1%.

FISCAL

- **Resultado primário do governo central (ago/21):** com o resultado mensal deficitário em R\$ 9.9 bilhões, o governo federal acumulou déficit primário de R\$ 83.3 bilhões no ano. O resultado acumulado foi impactado negativamente pela antecipação do 13º do INSS e pelos gastos extraordinários de combate à covid. O pacote fiscal de combate à covid foi de R\$14.8 bilhões no mês e somou R\$ 87.7 bilhões no ano. O resultado do governo geral tem sido compensado pelos resultados dos subnacionais e o primário do setor público somou R\$ 1.2 bilhões no ano.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Industrial Mensal referente a ago/21, pelo IBGE (terça-feira).
- Pesquisa Mensal do Comércio referente a ago/21, pelo IBGE (quarta-feira)

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a set/21, pela FGV (quarta-feira).
- IPCA referente a set/21, pelo IBGE (sexta-feira).